



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AVALIAÇÃO DA RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

Autores: SAMUEL DA SILVA GOMES, CARLOS EDUARDO MENDES D'ANGELIS, KENNEDY AZEVEDO AMORIM, LUDMILLA BEATRIZ SILVA FONSECA, NAIR AMÉLIA PRATES BARRETO

Resumo: Durante muito tempo a ciência e a religião foram consideradas áreas contraditórias, porém, neste milênio, observa-se uma abertura à investigação dos aspectos religiosos envolvidos na vida. Diversas pesquisas apontam a religiosidade e a espiritualidade como mecanismos que amenizam a dor, o medo, o estresse ao ajudar pacientes a lidar com o sofrimento, doenças, estresse e contribui para o equilíbrio psíquico. Objetivou-se com esse trabalho avaliação da religiosidade e espiritualidade de pacientes assistidos em uma clínica escola da cidade de Montes Claros/MG. Trata-se de uma pesquisa com delineamento quantitativo experimental, realizada com pacientes ambulatoriais. Utilizou-se um questionário socioeconômico e pelas versões traduzidas e validadas dos instrumentos de Duke *Religion Index* e *Spirituality Self Rating Scale*. Protocolo de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 2.511.467. O estudo foi realizado com 20 pacientes, a maioria com idade acima de 60 anos (30%), católicos (60%), do gênero feminino (85%), casados (55%) e com segundo grau completo (40%). Os dados de religiosidade demonstraram que 100% dos pacientes frequentam instituições religiosas uma ou mais vezes por semana e que a maioria (95%) dedica uma vez ao dia ou mais a atividades religiosas pessoais ou individuais, como preces, orações e/ou meditações. A religiosidade intrínseca (RI) dos participantes obteve média de 8,08 pontos numa escala de 3 (menor RI) a 15 (maior RI). Quanto a espiritualidade, 85% dos participantes se esforçam para viver de acordo com suas crenças religiosas e 100% concordam que seus pensamentos espirituais ou orações são tão importantes quanto os que teria durante cerimônias religiosas ou reuniões espirituais. Além disso, 85% dos participantes concordam que a espiritualidade ajuda a manter a vida estável e equilibrada. Evidenciou-se, portanto, que os paciente avaliados valorizam a espiritualidade em sua concepção particular e dão importância a vivência subjetiva da sua religiosidade. Elevados níveis de religiosidade e espiritualidade demonstram influenciar positivamente na qualidade de vida do paciente, contribuindo para o enfrentamento da doença. Neste cenário, a abordagem religiosa/espiritual, durante o atendimento clínico, pode configurar um modo bem sucedido de intervenção, cooperando para o aumento de benefícios à saúde do paciente.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Aprovação no Comitê de Ética: CEP/FIPMOC nº 2.511.467/2018